



De acordo com a PM, cerca de 40 ônibus bloquearam o trânsito. Mas os organizadores dizem que eram mais de 200 veículos no local

Protesto paralisa a cidade

**Thais Borges e
Tailane Muniz**

REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

Micro-ônibus interrompem Av. ACM e travam vias de Salvador

Durante quase sete horas foi praticamente impossível transitar pelas principais avenidas de Salvador, ontem. Os rodoviários dos micro-ônibus 'amarelinho', como é conhecido o Sistema de Transporte Especial Complementar (Stec), estacionaram os veículos em quatro das cinco pistas da Avenida Antonio Carlos Magalhães, em direção à Avenida Paralela, a partir das 6h, em protesto. Daí em diante foram episódios de sucessivos transbordamentos para a população. Teve ambulância com dificuldade para fazer atendimento, gente que não conseguiu chegar ao trabalho a tempo, usuários reclamando de ônibus e metrô lotados e da demora na espera nos pontos.

O movimento atingiu não só quem passou pela Av. ACM, mas quem precisou se locomover utilizando outras vias da cidade até as 13h, quando o fluxo de veículos começou a ser liberado. Por conta da ação, o trânsito ficou lento durante toda a manhã na região do Iguatemi, na

chegada da BR-324, no Acesso Norte e na Avenida Paralela. De acordo com o aplicativo Waze, cerca de 75% das vias da capital ficaram congestionadas no período em que durou a manifestação.

Os reflexos do engarrafamento chegaram até a Rua Silveira Martins, no Cabula, onde o motorista de Uber Rafael Santos, 22 anos, foi buscar um passageiro e ficou parado no trânsito por mais de uma hora. "É complicado. Tudo travado. A gente troca de marcha várias vezes e gasta mais combustível. E ainda está chovendo e corre o risco de o carro quebrar e alagar", disse Rafael.

O carpinteiro Francisco Cunha, 50 anos, contou que também acabou prejudicado pela manifestação. Morador de Coutos, no Subúrbio Ferroviário, Francisco saiu de casa às 4h40 e deveria estar no trabalho antes de 6h. "Olha a hora que estou chegando aqui (Iguatemi, 9h). Peguei um engarrafamento enorme, eles [rodoviários] chegaram bem cedo".

A aposentada Maria do Carmo Alves, 59, também se queixou da manhã de engarrafamento. "Eu deveria ter chegado aqui às 7h. Vim numa clínica pegar uma receita para meu marido, mas só cheguei 8h30. Por sorte, consegui, eles se compadeceram de mim", contou ela, que mora em Jardim Cajazeiras e saiu do bairro antes das 6h. "Eu sou totalmente contra esse tipo de paralisação. Um monte de gente na rua ten-

tando chegar em um médico, em um trabalho e é impedido por esse tipo de ação irresponsável. Absurdo", desabou.

PROTESTO PRA QUÊ?

Da frota disponível de 291 coletivos, pelo menos 250 micro-ônibus ficaram fora de circulação, segundo informações da Cooperativa dos Permissionários do Transporte Alternativo de Salvador, que promoveu o ato. De acordo com a PM, cerca de 40 ônibus bloquearam o trânsito. No entanto, segundo os organizadores, eram mais de 200 veículos no local.

Os rodoviários alegam que o protesto teve como objetivo reivindicar a integração do sistema com os ônibus convencionais e com o metrô. Durante o manifesto, muitos seguravam faixas alertando sobre o risco de desemprego fora do sistema de integração. Os manifestantes espalharam objetos na pista e queimaram pneus. Representantes dos sindicatos afirmaram que eles só retornarão às ruas após reunião com o prefeito ACM Neto, que está agendada para hoje.

SEM DEFINIÇÃO

Ao CORREIO, o assessor de relações no trabalho do Consórcio Integra, Jorge Castro, afirmou que a entidade está há quase um ano negociando com os rodoviários do transporte complementar. Para ele, o que está em discussão é um 'movimento econômico'. "Eles querem que a gente bo-



Rodoviários alegam que o protesto reivindicava a integração

te na integração, mas não querem discutir valores reais. Por trás disso tem ainda outras coisas. Tem gente com contrato vencido e a gente não sabe quais os passageiros que eles querem colocar (na integração)", afirmou.

Segundo Castro, não existe acordo de como a integração será feita, nem de quanto seriam os valores repassados, nas tarifas, a cada uma das partes. "Sem esses dados, não adianta conversar. Não posso aceitar que sejam integrados sem uma discussão econômica mais profunda. Eles estão pressionando e usam esse tipo de discussão para ver se cria um fato político".

Em nota, a Secretaria Mu-

nicipal de Mobilidade (Semob) informou que a integração já foi autorizada pela prefeitura desde o ano passado. "Com a liberação da prefeitura, cabe somente aos permissionários do Stec e os Empresários do STCO um entendimento comercial para que seja realizado a integração entre os sistemas", diz o comunicado.

Procurada pelo CORREIO, a CCR Metrô Bahia disse que não vai se pronunciar sobre o assunto. Entretanto, relatos de usuários do metrô à reportagem confirmaram que os trens ficaram sobrecarregados, ontem, em razão da dificuldade da população em se locomover pela cidade.

FOTOS DE MAURO AIN NASSOR



Um monte de gente na rua tentando chegar em um médico, em um trabalho, e é impedido por esse tipo de ação irresponsável. Absurdo

Maria do Carmo
aposentada que tentava chegar a uma clínica



Olha a hora que estou chegando aqui (Iguatemi, 9h). Peguei um engarrafamento enorme

Francisco Cunha
morador do Subúrbio que saiu de casa às 4h40 e costuma chegar na Av. ACM às 6h

Atendimento do Samu também foi prejudicado

Para uma emergência médica, cada minuto é importante. Cada segundo pode ser crucial. Imagine, então, demorar oito vezes mais do que o normal para atender alguém em uma situação difícil. Pois, enquanto a cidade estava travada pelo protesto dos rodoviários, ontem, essa foi a realidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em Salvador.

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o tempo máximo de atendimento é de 15 minutos. Ninguém deixou de ser socorrido, mas, ontem, os atendimentos demoraram em torno de uma hora. Em um dos casos, especificamente, os profissionais levaram mais de duas horas para chegar. Era um motociclista que aguardava atendimento. Ele sofreu um acidente bem próximo à região onde os micro-ônibus foram estacionados. "A gente não conseguiu ter acesso. Ele estava no meio da confusão, com possível fratura, e a gente com muita dificuldade para chegar ao local", contou o chefe de plantão do Samu, Fernando Gouveia. Embora o motociclista ti-

vesse um quadro estável – não corria risco de morte –, precisava de atendimento especializado. Quando o Samu finalmente conseguiu chegar ao local, o paciente foi socorrido e encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Brotas.

Nem todos os atendimentos demoraram tanto, mas cada atraso pode ser decisivo. "De forma geral, tivemos uma dificuldade muito grande, inclusive um paciente que teve uma parada cardiopulmonar na Pituba e a gente demorou bastante", disse Gouveia. Em uma ocorrência como essa, o tempo de atendimento é de oito a nove minutos. Mas dessa vez chegou a quase 40.

A gente trabalha basicamente com tempo. Quando atrasa faz diferença entre a vida e a morte

Fernando Gouveia
chefe de plantão do Samu

Prefeitura abre processo para investigar o ato

O prefeito ACM Neto determinou à Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) que abra processo administrativo para apurar a responsabilidade de representantes do Subsistema de Transporte Especial Complementar (Stec) na manifestação que paralisou parte do trânsito da cidade por quase sete horas, ontem. A depender do resultado do processo administrativo, a prefeitura pode, inclusive, efetuar a cassação de permissões e intervir no Stec. Em entrevista concedida após a inauguração da requalificação da Rua Petrópolis, no bairro de Valéria, o prefeito afirmou que não dialoga com esse tipo de protesto.

"Já autorizamos a integração (do Stec com o ônibus comum e o metrô) há muito tempo. Mas eles não chegaram a um entendimento operacional e tarifário. Sempre tivemos abertos ao diálogo, mas não dialogamos com esse tipo de protesto. Não aceito isso. Não tem como dialogar com esse tipo de coisa", afirmou ACM Neto.

O prefeito fez reiteradas críticas ao ato. "Não é possível que a população pague o

preço porque o transporte complementar resolveu parar Salvador. Não é possível que a polícia deixe de agir, que fique assistindo de braços cruzados. É preciso assegurar o direito de ir e vir, a mobilidade na cidade", acrescentou. Neto cobrou uma ação da Polícia Militar. "Nós estamos desde cedo absolutamente revoltados como a forma utilizada para fazer o protesto, fechando e parando a cidade. Espero que a polícia comece a agir com rigor em casos como esse". Em nota, a PM informou que "o comandante da 35ª CIPM, unidade responsável pelo policiamento, estava no local negociando a retirada dos veículos da via".

Não é possível que a população pague o preço porque o transporte complementar resolveu parar Salvador. Não aceito isso

ACM Neto
prefeito de Salvador

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA
TOMADA DE PREÇO Nº 002/2018. Sessão – dia 19/04/2018, 10h, na Sala da Comissão. Objeto: Contratação de empresa especializada para Execução de Obris de Engenharia Civil para pavimentação em paralelepípedo e drenagem superficial nas localidades da Agrovila - AG-03 - Borda do Lago, Agrovila - AJ - 03 - Jusante, Agrovila - AJ - 05 - Jucante e Rua João Campos Filho / 1ª Travessa / 2ª Travessa, localizadas no município de Glória/BA. Valor do Edital - R\$ 50,00. Glória, 26 de março de 2018. A Comissão, Publique-se. Mario Roberto Batista Barros de Freitas - Presidente da Comissão de Licitação.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PEDRO PONTES DE AZEVEDO, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Itabuna, Estado da Bahia, no termo da Lei, em cumprimento ao disposto no Artigo 26, do Lei nº 9.247/97, vem intimar o Sr. **JOACIR CASSANELI**, nascido no CPF sob nº 332.271.540-00, por não terem sido encontrados no endereço informado para fins de cumprimento das obrigações contratuais referente ao **INSTRUMENTO PARTICULAR DE COM EFICÁCIA DE ESCRITURA PÚBLICA - LES A BEM E A BAHIA - VENDA E COMPRA DE IMÓVEL - FINANCIAMENTO - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL EM GARANTIA - LEI Nº 9.247/97, CONTRATO Nº 0717512340/0940**, firmado em 24.05.2016, junto ao **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, referente ao imóvel, casa nº 38, integrante do **CONDÔMÍNIO VILLA FIRENZE**, implantado sobre os lotes 07, 08, 09, 10 e 11 da Quadra 08, do Loteamento denominado **QUINTAS DO CASTELO DA TORRE - 1ª ETAPA**, no Distrito de Água de Tronco, Município de Itabuna, Estado da Bahia, Inscrição Municipal nº 36.767, registrada no matrícula 21785. Assim, processo à intimação de V. Sas. para que se dirija a qualquer agência do **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir desta data, ficando ciente que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito à **Consolidação da Propriedade em favor do CREDOR FIDUCIÁRIO**. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Itabuna, Estado da Bahia, em 21 de março de 2018. A Oficial,

FEDERAÇÃO BAHIANA DE FUTEBOL - FBF
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente da Federação Bahiana de Futebol - FBF, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e em atendimento ao disposto nos arts. 41 e 43 do Estatuto da Federação Bahiana de Futebol em vigor, devidamente registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Salvador - Estado da Bahia, mediante o nº 41581-1 - livro-A, convoca, pelo presente Edital, Assembleia Geral Ordinária Eleitoral a realizar-se no **Wish Hotel da Bahia (Salto Jade)**, situado à Av. Sete de Setembro, nº 1537, Bairro do Campo Grande, no município de Salvador, Estado da Bahia, no dia 03 de abril de 2018, às 14:00h em primeira convocação, ou às 14:30h em segunda e última convocação, de acordo com o art. 53 do Estatuto, para eleição de Presidente, Vice-Presidente e Conselho Fiscal da FBF para o mandato quadrienal de 16/01/2019 a 16/01/2023.
O registro das chapas concorrentes deverá ser realizado improrrogavelmente até 05 (cinco) dias antes da data marcada para a realização da Assembleia Eleitoral, nos termos do art. 42, §1º do Estatuto, na sede da FBF, localizada no Praça Castro Alves, nº 01, Edif. Paço dos Esportes, 5ª andar Centro, Salvador/BA, das 13:00h às 18:00h.
O registro das chapas deverá observar o que dispõe o art. 42 do Estatuto da Federação Bahiana de Futebol A posse dos eleitos dar-se-á no dia 16 de janeiro de 2019, em local a ser estabelecido pelo Presidente da FBF.
O Colégio Eleitoral será composto pelas entidades filiadas que atendam aos requisitos do art. 41, I e V, do Estatuto, os votos serão secretos e computados de acordo com os §§2º e 3º do mesmo art. 41.
Salvador/BA, 26 de março de 2018.
EDNALDO RODRIGUES GOMES - Presidente

PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA - LP
D.E. GESTÃO IMOBILIÁRIA E AMBIENTAL LTDA - ME, CNPJ 19.270.739/0001-41 torna público que está requerendo junto a Secretaria Municipal do Turismo e Meio Ambiente - SECTUR a Licença Ambiental PRÉVIA - LP para CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PRAIA DE SUBAÚMA, localizada em ESTRADA REAL DE SUBAÚMA, SUBAÚMA, ENTRE RIOS, BAHIA, CEP 48.190-000.
ELANE SAMPAIO ALMEIDA
Sócia e Representante Legal

ISSO É SALVADOR

29 de março, no Correio.

Uma edição especial para homenagear as peculiaridades da nossa cidade, sua beleza, sua gente e seus lugares.

PATROCÍNIO: **ITAIPAVA**
APOIO INSTITUCIONAL: **SALVADOR Prefeitura**
REALIZAÇÃO: **Correio**